

PECUÁRIA

A gangrena e os carbúnculos

Aftosa, o carbúnculo sintomático, a gangrena gasosa, as diferenças entre um problema e o outro. Esses temas vão ser tratados hoje, dentro do tema sanidade animal, explicado pelos pesquisadores da Embrapa, na publicação "Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas. Vamos a mais questionamentos.

Por que não se erradica a febre aftosa do Brasil?

A erradicação da aftosa, bem como de qualquer outra doença endêmica, depende da conscientização dos produtores.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e os órgãos estaduais de defesa sanitária animal têm empenhado esforços e recursos financeiros, buscando atingir esse objetivo. Os conhecimentos técnico-científicos têm aumentado significativamente. A qualidade das vacinas tem melhorado de maneira incontestável. A campanha de controle e erradicação da aftosa vem sendo aperfeiçoada a cada ano.

A dimensão do território

brasileiro e o fato de ter fronteiras com vários países são fatores complicadores na erradicação da aftosa no Brasil.

Quais as idades de vacinação contra o carbúnculo sintomático?

A primeira dose da vacina deve ser aplicada entre 4 e 6 meses de idade e a segunda dose deve ser feita após 6 meses. Pode ser feito ainda um reforço da vacina um ano após a última vacinação.

Qual a diferença entre gangrena gasosa e carbúnculo sintomático?

Os clostrídios que causam a gangrena gasosa e o carbúnculo sintomático são de espécies diferentes. Outra diferença é o foco de contaminação: na gangrena, é pelos ferimentos no animal (objetos perfurantes, agulhas contaminadas, etc.); no carbúnculo, o clostrídio fica alojado nos músculos e, em situação de estresse ou traumatismo, o animal poderá desenvolver a doença.

O carbúnculo sintomático



ARQUIVO/CE

A sanidade do rebanho deve ser preservada com adoção de regras

pode ocorrer em animais adultos?

É possível que o carbúnculo sintomático ocorra em animais adultos, mas em condições especiais de estresse e em animais que nunca receberam a vacina. Comumente, a doença ocorre em bovinos com até dois anos de idade.

Deve-se vacinar o rebanho bovino contra carbúnculo hemático?

A vacinação do rebanho contra carbúnculo hemático somente deve ser feita quando a doença for reconhecida diagnosticada, por exame laboratorial. Nesse caso, devem ser obedecidos

os critérios adotados pela vigilância sanitária.

Que material deve ser coletado para diagnóstico de carbúnculo e como acondicioná-lo?

Nos casos de carbúnculo sintomático, o material a ser enviado ao laboratório pode ser o líquido serossanguinolento coletado por punção nos edemas. O material deve ser acondicionado em gelo e encaminhado aos laboratórios de diagnóstico.

No caso de suspeita de carbúnculo hemático, coleta-se sangue da orelha. Para isso, tiras de papel de filtro são embebidas no sangue retirado da orelha e, depois de secas, são colocadas em tubo de vidro, fechado hermeticamente. Devem ser tomados cuidados especiais na coleta, pois o carbúnculo hemático é uma doença transmissível do animal para o homem (zoonose). A coleta e o diagnóstico devem ser realizados por um médico-veterinário. Os animais suspeitos devem ser imediatamente incinerados.

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 - Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)

agroexata

precisão em agropecuária

Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama

(67) **3341-0320**

www.agroexata.com.br